

Política.

Deputado vira réu no Supremo

A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal abriu ontem ação penal contra o deputado federal Ratinho Júnior (PSC-PR). Ele é réu no crime de falsidade ideológica por suposta fraude ao prestar contas da campanha de 2002.

EDITORA:
ELISA RANGEL
erangel@redgazeta.com.br
Tel.: 3321.8332
agazeta.com.br/politica



EDUARDO CAMPOS

“DILMA GUARDA

AUMENTOS NA GAVETA”

No Jornal Nacional, presidenciável disse que o Brasil parou

CARLOS ALBERTO SILVA



Campos respondeu sobre indicação da mãe ao TCU, prometeu investimento em projetos populares e disse que saiu do governo por discordar da gestão Dilma



Segundo presidenciável entrevistado no Jornal Nacional,

Eduardo Campos (PSB) seguiu a linha do também opositor Aécio Neves e mirou no governo Dilma Rousseff (PT). Para o candidato, Dilma apenas espera a eleição passar para aumentar os preços da gasolina e da energia. “A presidente guarda os aumentos da gasolina e da energia para depois das eleições”, provocou.

“O Brasil parou”, disse o ex-governador de Pernambuco, que criticou a política econômica do governo do

PT, ressaltou ter saído da base aliada de Dilma por não se sentir representado e destacou que o Brasil está com 7% de inflação e 1% de crescimento.

“Na verdade, só há uma promessa, que é melhorar a vida do povo brasileiro. A sociedade tem apresentado uma nova pauta: melhora na educação, na saúde, segurança”, pontuou.

Campos sustentou não ver contradição entre apresentar projetos populares, como Educação em tempo integral e passe livre estudantil, e o controle da inflação. se eleito, fará uma política macroeconômica responsável e colocará a inflação no centro da meta, de

“Se ela (Ana Arraes, mãe) saiu candidata ao TCU, por que eu não apoiaria ela, que tinha todos os predicados?”

4,5%, em quatro anos.

Campos disse que a sociedade está apresentando uma nova agenda, e que os custos de atender a essas demandas não são incompatíveis com as metas econômicas, que exigiriam ri-

“Acho que vamos terminar o ano de 2015 melhor do que 2014, porque vamos enfrentar os problemas”

gor fiscal nas contas do governo. “É possível sim. Nós estamos fazendo conta, tem orçamento”.

Questionado se não seria melhor admitir que 2015 será um ano difícil, de ajuste econômico, Campos afir-

“Cada meio ponto de alta na Selic custa R\$ 14 bilhões aos cofres públicos. Só aí você tem dinheiro para o passe livre”

mou que ano difícil está sendo 2014, por causa das falhas do governo de Dilma Rousseff (PT).

Campos foi perguntado sobre os primos de sua esposa Renata Campos, indicados para o Tribunal de

“A inflação não pode ser combatida só com taxa de juros. (...) Só há uma promessa, que é melhorar a vida do povo brasileiro”

Contas do Estado (TCE), órgão responsável por fiscalizar as contas de seu governo. Ele argumentou não ser um caso de nepotismo pois essas indicações são feitas pela Assembleia Legislativa e não pelo Executivo.

O QUE ELE PENSA

Mãe no TCU

Na entrevista ao Jornal Nacional, Eduardo Campos disse não ver problema em ter feito campanha para sua mãe, Ana Arraes, ser eleita ministra do Tribunal de Contas da

União (TCU). “Ela disputou a eleição com vários deputados, foi a única mulher que ganhou no voto e tem feito um trabalho que todos reconhecem como digno e com méritos”.

Cargos

O candidato defendeu acabar com cargos vitalícios na Justiça do país. Campos se disse favorável a processos de escolha “de caráter mais impessoal”.

Inflação

Campos repetiu seu argumento de que o Brasil perdeu de sete a um no futebol e que perde pelo mesmo placar na economia, com inflação de 7% e crescimento que não

chegará a 1%.

Cobrança

Para Campos, a sociedade tem apresentado uma nova pauta: melhora na Educação, na Saúde, na Segurança. “Temos

que dar conta de melhorar a qualidade de vida nas cidades, tudo isso em quatro anos. Estamos ouvindo técnicos. É possível sim, estamos fazendo contas no orçamento”, declarou.